

## PROTOCOLO DA ENTREVISTA

(Educadora Maria Martins)

**Ent.:** Boa tarde. Esta entrevista tem como tema “Contributos da educação pré-escolar para a construção da identidade na criança” e como objetivo conhecer a perspetiva das educadoras de infância acerca da importância que atribuem à educação pré-escolar na construção da identidade na criança. Agradeço-lhe, desde já, o facto de estar a participar neste estudo, pois sem a sua contribuição ele não seria possível. Ah... as declarações são confidenciais e serão tratadas de uma forma anónima e, como tal, gostaria que procedesse à seleção de um nome fictício segundo o qual a irei tratar posteriormente.

**Suj.:** Maria Martins.

**Ent.:** Ok. Maria Martins, para começar gostaria que me falasse um pouco sobre o seu percurso profissional até agora, até aos dias de hoje.

**Suj.:** Ah... saí do curso há... agora precisar mesmo os anos sinceramente já não sei... só fazendo uma retrospectiva. Mas saí do curso e fiz estágio profissional numa instituição em S. Bartolomeu de Messines. Depois fiquei lá a trabalhar durante três anos e depois já há dois anos vim trabalhar para esta instituição, mas para a valência de creche. Comecei na creche na sala de 1 ano, depois fui para a sala dos 2 e agora estou na sala dos 3 anos, no jardim de infância.

**Ent.:** Ok. Maria. Fale-me um pouco, agora, sobre as suas características pessoais.

**Suj.:** Como eu sou?

**Ent.:** Exatamente.

**Suj.:** (risos)... Difícil. Ah... sou uma pessoa responsável e gosto que quem trabalhe comigo também tenha essa responsabilidade e que não seja sempre necessário estar a dizer às pessoas façam isto, façam aquilo, façam outro... gosto que as pessoas saibam o papel delas e tento transmitir isso no início do ano e, ao longo do ano, que elas se vão adaptando e tenham essa responsabilidade de conseguirem desempenhar o papel e só se for necessário eu intervenho.

**Ent.:** Claro. E pensa que essas suas características pessoais tenham influência no seu desempenho profissional?

**Suj.:** Têm... e bastante (risos).

**Ent.:** Ok. E que importância atribui à educação pré-escolar, nos dias de hoje?

**Suj.:** Muita e cada vez mais. Porque as crianças passam muito tempo... isto toda a gente diz mas é uma realidade... as crianças passam a maior parte do tempo nas creches e jardins de infância com as educadoras e auxiliares e vão, basicamente, só ao fim do dia para casa com os pais. Os pais chegam a casa cansados e um bocadinho saturados, entre aspas, e já não dão tanta atenção como deveriam... e cabe-nos muito a nós o papel de educá-los e transmitir alguns valores que lhes vão ser úteis.

**Ent.:** Exato. E que benefícios pensa que a educação pré-escolar possa trazer a médio e longo prazo às crianças?

**Suj.:** Penso que isso depende muito da educadora... do papel da educadora e da sua personalidade, pois há educadoras e educadoras. Talvez o sermos, por vezes, rígidas vá ajudar a que eles um dia mais tarde percebam que nem tudo no mundo é fácil e que há dificuldades. Porque agora transmite-se muito a ideia de que os pais fazem tudo... quando as crianças caem os pais já estão a ajudá-los a levantar, as crianças pedem e já têm, e acho que cabe-nos a nós, também, alertar para a existência de dificuldades e que nem sempre tudo é fácil, e ao longo da vida surgem problemas, que eles devem ter a capacidade de contorná-los.

**Ent.:** Exato. Especificando à temática deste estudo, o que entende por identidade pessoal?

**Suj.:** É... difícil. Eu penso que é o todo. O facto de que quando a criança nasce já tem características. E são essas características da criança, é aquilo que os pais, os educadores e as pessoas em volta tentam transmitir e que os ajuda a agir e comportar de determinada forma, a serem mais ou menos responsáveis, mais ou menos autónomos, é o todo.

**Ent.:** Ok. E que lugar pensa que a identidade pessoal ocupa no quadro da educação pré-escolar?

**Suj.:** Eu penso que deve ocupar e nós profissionais devemos ter em atenção as características e identidade de cada um, o que nem sempre é fácil no nosso trabalho porque temos sempre a par disso as atividades que temos de desenvolver... mas considero importante darmos atenção a essas pequenas características que eles têm, pois há sempre crianças mais sensíveis, outras menos... e isso deve ter-se em conta na planificação e desenvolvimento da atividade.

**Ent.:** Pois, então o seu papel de educadora é importante no processo de desenvolvimento da personalidade na criança?

**Suj.:** Eu penso que é muito importante. Acho importante não deixar passar determinadas situações, pois se é o nosso papel e se estamos com aquele grupo de crianças e achamos que para nós é correto agir de determinada maneira... é importante que transmitamos isso para depois conseguirmos mudar comportamentos àquelas crianças que se comportavam menos bem. Porque isto tudo mais tarde vai dar frutos... o nosso papel não é só estar aqui a brincar e a rir, também faz parte o transmitir regras e acho que essas regras vão ajudá-los mais tarde.

**Ent.:** Da mesma forma que a personalidade, pensa que o seu papel de educadora desempenha um papel importante no desenvolvimento do comportamento social na criança?

**Suj.:** Claro, ambas estão interligadas. Penso que o chamar a atenção, o estabelecimento de regras, o saber comportar-se à mesa, o saber comportar-se com os colegas, o pedir desculpa, o dizer obrigado... fazem parte do dia-a-dia de uma sala e depois na sociedade é importante que as crianças saibam agir corretamente, saibam comportar-se dessa forma, porque cada vez mais nós vemos jovens rebeldes. Se nós estamos cá com as crianças de pequeninos, então devemos fazer alguma coisa para mudar um bocadinho esses comportamentos.

**Ent.:** Claramente, cumpre-nos também a nós...

**Suj.:** exato...

**Ent.:** Qual é o modelo curricular que privilegia?

**Suj.:** Eu trabalho por projeto. Anteriormente quando eu trabalhava noutra instituição trabalhava por projeto, tínhamos um projeto, cada sala tinha um projeto e trabalhávamos dessa forma. Então havia um projeto para cada sala e desenvolviam-se os trabalhos e as atividades em volta disso. Nesta instituição é um bocadinho diferente... há um projeto que é um todo e a partir daí as várias salas vão seguindo aquele projeto. Não é fácil logo no início, mas penso que para as crianças seja importante tanto uma forma de trabalhar como a outra, porque seguindo uma linha é mais fácil tanto para eles como para nós que já sabemos o que vem a seguir.

**Ent.:** Exatamente. E de que forma faz a gestão do espaço, dos materiais e do tempo tendo em consideração a construção da identidade na criança?

**Suj.:** Eu tenho a sala dividida em vários espaços. Têm o espaço da casinha, têm os jogos, têm a área onde se encontra o material e tentei organizar a sala de maneira a que eles sejam autónomos e que consigam chegar às coisas, que consigam ir buscar as

coisas quando precisam... pois quando querem fazer um desenho vão buscar, se quiserem brincar na casinha vão. Tenho essa forma organizada muito para eles serem autônomos e para escolherem no início da manhã o que querem fazer, quais os espaços em que querem brincar ou as atividades que querem fazer. Tenho essa rotina de manhã. E tento que os materiais estejam acessíveis a todos eles e diversificados... porque depois há crianças que gostam de chegar e fazer desenhos, há outros que gostam mais de chegar e brincar um bocadinho, é por aí...

**Ent.:** Claro. O documento Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar constitui para si uma referência tendo em conta o domínio da identidade?

**Suj.:** Sim... sim... mais no início. Mas sim, temos esse documento que nos ajuda e é um suporte para nos apoiar nesse sentido.

**Ent.:** E de que modo o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social são tidos em conta no delineamento dos objetivos educativos?

**Suj.:** Eu tento sempre adaptar, apesar das atividades serem planeadas em conjunto... eu tento sempre adaptar à idade dos 3 anos e ao grupo de crianças, porque eles além de serem um grupo muito desenrascado e às vezes praticamente não ter de adaptar muita coisa, eu só tenho de tornar mais fácil.

**Ent.:** Que tipo de estratégias e de atividades desenvolve que possam favorecer o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social na criança?

**Suj.:** Jogos... gosto muito de fazer jogos. Jogos em grupo, explicar bem e definir bem as regras, nomeadamente, naquelas atividades mais dirigidas como a dança, a música, a motricidade, as atividades ligadas ao projeto. No início explico sempre quais são as regras e relembro quais são as regras e, no final, tento sempre que sejam eles a refletir se se comportaram bem, ou se se comportaram mal, quem foram aqueles que cumpriram ou não as regras...

**Ent.:** Está bem! Muito obrigada. Não tenho mais nada para lhe perguntar e agradeço a sua colaboração. Depois de transcrever a entrevista vou mostrar-lha para verificar se está tudo conforme...

**Suj.:** Ok. Muito obrigada.

**Ent.:** Obrigada.